Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

PATOLOGIA EM ESTACA HÉLICE CONTÍNUA EM UMA OBRA EXECUTADA EM GOIÂNIA

MÔNICA ENGEL JUNGBLUT, VANESSA CARCUTE ALVES, MARCO TULIO PEREIRA DE CAMPOS
monicaengel.j@hotmail.com

Objetivo: Levantamento dos fatores que podem provocar patologias em estacas.Estudo de caso de obra com patologia em estaca: análise e solução. **Método:** Levantamento bibliográfico a partir de estudos em livros e artigos acadêmicos, com foco em informações sobre patologias mais comuns em estacas e sobre erros mais correntes nas etapas de análise do solo, concepção de projeto e pós-obra.Análise de projetos, métodos executivos e materiais utilizados para a fundação da obra em estudo, bem como os laudos emitidos pela seguradora da obra e por consultor externo. **Resultados:** Após descartar a hipótese de má execução, os cálculos realizados apontaram que o erro não foi de dimensionamento.Considerando as diferenças entre as duas séries de sondagens feitas no mesmo terreno por empresas diferentes, supõe-se que a patologia ocorreu devido à falha na investigação do solo, sendo necessário um novo estudo onde constatou-se que as estacas projetadas não atenderiam o projeto. Apesar de estas novas sondagens terem sido executadas após a escavação do terreno, o alívio de tensões causado por esta escavação não diminui consideravelmente o NSPT, como os resultados das sondagens mostradas apresentaram. Além disso, comparando-se os perfis, nota-se que o solo na região após a escavação é diferente entre elas, confirmando a hipótese de falha com a sondagem. **Conclusão:** Devido às falhas na sondagem, um novo estudo do projeto foi realizado. Com isso, constatou-se que as estacas não resistiam às cargas solicitadas, portanto fez-se necessário a adoção de reforço de fundação para complementar a capacidade de carga da fundação do edifício em estudo.

Palavras-chave: Patologia. Estaca Hélice. Sondagem.